

## Dose Diária

Acordo com likes, e notificações  
A alma vendida em colaborações  
Scroll infinito, o polegar sedado  
O cão já fala estou todo marado

O feed consola, a dúvida evapora  
Os memes dão-me tusa, e quem é que me adora?  
O vício é leve. *Relax*, não há espiga  
E o dealer ri — enquanto enche a barriga

Não é crack, não é heroína  
É só dopamina com gelatina  
Click no peito, like no umbigo  
Aceita os termos, entra no perigo

Ó meu algoritmo — sem moral nem lei  
Dá-me a tua dose, que eu já não sei  
Se sou o dono ou sou o brinquedo  
Jogo viciado... pago com o segredo

Ó meu algoritmo — beija-me no escuro  
Faz-me *scrollar* até eu ficar duro  
Segue-me, leva-me, cola-me ao enredo  
Suga o meu tempo até não sobrar medo

Sorriso à câmara, confesso em emojis  
Mas fujo da rua — há gente com olhos  
As cenas que escrevo? São filtros, sem arte  
Só o algoritmo sabe a minha parte

Quis sair, quis fugir, apagar a prisão  
Mas o algoritmo conhece o meu padrão  
Choro num Reels, gozo num Tik Tok  
E no final desta merda... sou só stock

Não é crack, não é heroína  
É só dopamina com vaselina  
Click no peito, like no umbigo  
Aceita os cookies. Entra comigo.

Ó meu algoritmo — sem moral nem lei  
Dá-me a tua dose, que eu já não sei  
Se sou o dono ou sou o brinquedo  
Jogo viciado... pago com o segredo

Ó meu algoritmo — beija-me no escuro  
Faz-me *scrollar* até eu ficar duro  
Segue-me, leva-me, cola-me ao enredo  
Suga o meu tempo até não sobrar medo

Ó meu algoritmo — sem moral nem lei  
Dá-me a tua dose, que eu já não sei  
Se sou o dono ou sou o brinquedo  
Jogo viciado... pago com o segredo

Ó meu algoritmo — beija-me no escuro  
Faz-me *scrollar* até eu ficar duro  
Segue-me, leva-me, cola-me ao enredo  
Suga o meu tempo até não sobrar medo

Queres liberdade? Fecha a cortina  
Mas ficas sozinho... sem luz azulinha

Ou jogas soma zero — e saís da arena  
Ou aceitas o vício... e entras na cena.